

CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

FACULDADE DE LETRAS · UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA

1999

N.º 18



COIMBRA NO VIRAR DO MILÉNIO Novos desafios para a Geografia

Lúcio Cunha*

“Coimbra no virar do milénio - novos desafios para a Geografia” foi o título genérico escolhido para o *Segundo Colóquio de Geografia de Coimbra*, reunião científica organizada pelo Instituto de Estudos Geográficos e pelo Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras no Auditório da Reitoria nos dias 3 e 4 de Maio do corrente ano.

Pensados para ocorrerem com uma periodicidade bienal, os *Colóquios de Geografia de Coimbra*¹ têm como objectivos fundamentais:

- promover o debate de ideias e o avanço do conhecimento científico nas diferentes áreas da Geografia;
- estimular o intercâmbio de ideias e a troca de experiências no seio da comunidade científica e, particularmente, entre os geógrafos de algum modo ligados ao Instituto de Estudos Geográficos;
- contribuir para a melhoria do conhecimento científico e estimular o debate transdisciplinar sobre os problemas da cidade de Coimbra e da sua região;
- promover o intercâmbio da investigação universitária com os saberes técnicos e com os vários modos de planear e intervir no território dos diferentes sectores da sociedade coimbrã e dos agentes com responsabilidade nestas matérias;
- através da discussão de novos temas e, sobretudo, através da ligação de conceitos e modelos teóricos com a sua utilização prática no espaço de Coimbra e da Região Centro, contribuir para a formação contínua dos docentes dos ensinos básico e secundário.

Estes grandes objectivos são, naturalmente, pretexto para cruzar experiências com colegas geógrafos e especialistas de ciências afins de outras universidades, nacionais e estrangeiras, e para promover o encontro da grande família dos geógrafos de Coimbra, conjunto de docentes,

estudantes e, sobretudo, dos antigos estudantes do Instituto de Estudos Geográficos que hoje desempenham as suas funções profissionais de geógrafos dispersos por diferentes instituições públicas e privadas do país.

Neste segundo colóquio propôs-se para discussão a cidade de Coimbra neste final de milénio, nas suas transformações recentes, nas suas potencialidades de desenvolvimento, nos seus estrangulamentos físicos, económicos, políticos e sociais. Propôs-se, também, o debate sobre o papel de Coimbra no todo nacional e no contexto regional em resposta ao modo como vai ficando encolhida entre as influências ditadas pelas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Por outro lado, foi também previsto que se discutisse um pouco a situação de encruzilhada em que hoje se encontra a ciência geográfica, entre uma crescente valorização científica e profissional de uma Geografia cada vez mais aplicada e interventiva nas grandes questões ambientais e sociais e a inexplicável, mas progressiva, desqualificação do Ensino da Geografia, pelo menos no plano dos Ensinos Básico e Secundário, onde têm vindo a sentir-se sinais evidentes que parecem apontar para a remissão da Geografia, para o estatuto de “disciplina de segunda”, com inevitáveis reflexos a prazo na formação dos jovens para uma cidadania consciente e activa.

De modo a facilitar a discussão destas e de algumas outras questões, estruturámos os trabalhos em quatro grandes áreas temáticas: A - *Coimbra e o Centro de Portugal*; B - *Natureza, sociedade e ambiente*; C - *Desafios para a cidade*; D - *Que Geografia e que geógrafos para o século XXI?*

Os temas A, B e C foram tratados através de conferências de abertura, proferidas por cientistas convidados e através das já clássicas apresentação de comunicações e exposição de “posters”. A primeira conferência foi proferida pelo Doutor Massano Cardoso da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e versou o tema “Evolução e comportamento das doenças cardio-vasculares em Portugal - análise gompertziana da mortalidade e impacto da qualidade de vida”. A segunda foi proferida pelo Doutor António Ferreira Soares da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra que

* Instituto de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra.

¹As Actas do I Colóquio de Geografia de Coimbra estão publicadas em volume especial dos Cadernos de Geografia (1999).

sob o sugestivo título de "Um buraco de minhoca - algumas reflexões sobre o prefixo *paleo*" traçou os principais quadros paleogeográficos que permitem compreender globalmente, o sistema Terra na sua evolução e funcionamento actual. Finalmente, a Doutora Teresa Barata Salgueiro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa apresentou "Alguns desafios para as cidades na viragem do milénio", procurando destacar as principais linhas de desenvolvimento que estes implicam ao nível das políticas e da organização urbanas.

Além das conferências, foram apresentadas 18 comunicações e expostos 8 "posters" sobre estes três temas de trabalho.

O tema D, destinado a debater a importância da Geografia e o papel a desempenhar pelos geógrafos na sociedade do século XXI, foi tratado através de um vivo debate havido em mesa redonda moderada pelo Doutor Pereira de Oliveira e que contou com a presença de geógrafos ligados ao Ensino, como a Dr^a Emília Sande Lemos, da Associação de Professores de Geografia, o Dr. José Coelho, Formador do Ramo de Formação Educacional e o Dr. Rui Rato, Orientador de Estágio na Escola Secundária da Mealhada, assim como de geógrafos com outras diferentes experiências profissionais, como o Dr. José Oliveira, da

Associação Portuguesa de Geógrafos, o Dr. João Pedro Bicho, técnico de SIG's no GAT da Lousã e o Dr. Jaime Maia, da Associação de Municípios das regiões Bairrada-Vouga, que trouxe a experiência de trabalho com as autarquias. Participaram, ainda, o estudante Luís Vinhas, da Associação de Futuros Geógrafos e dois especialistas de ciências afins com experiência de trabalho em equipa com geógrafos, o Doutor Lusitano dos Santos, da Faculdade de Ciências e Tecnologia e Vice-Reitor da Universidade de Coimbra e o Arq^o José Bandeirinha, que representava uma das associações cívicas de maior expressão na cidade de Coimbra, a Pró-Urbe.

Os trabalhos envolveram cerca de duas centenas de participantes e decorreram de modo activo, participado e com elevação científica que justifica e compensa largamente os esforços desenvolvidos pela Comissão Organizadora, presidida pela Coordenadora Científica do Centro de Estudos Geográficos, a Doutora Fernanda Cravidão. Espera-se agora, para breve, a publicação dos trabalhos apresentados em volume especial destes *Cadernos de Geografia* que transmitirá para um público mais vasto e também para autarcas e agentes de desenvolvimento local e regional o conjunto de reflexões e propostas aqui desenvolvidas sobre Coimbra e a sua Geografia.